

## RELATO INSTITUCIONAL

### 1. BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL – UNIPLAN

#### 1.1. DA MANTENEDORA

A **Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CGC do MF sob nº 01.711.282/0001-06, com sede na Avenida Emília Tavares, nº 1993 – Setor Bueno, Goiânia/GO, com estatuto devidamente publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás, sob o nº 14834, datado de 03/10/1985, registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Cidade de Goiânia, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior em 1985. Visando estimular setores produtivos e promover o conhecimento em programas de cursos nas diversas áreas do conhecimento, a Sociedade Objetivo de Ensino Superior - SOES elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília – CESUBRA, criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela mantenedora em 07/11/1996. Para sua instalação, concorreram vários fatores, como o progresso e o desenvolvimento sempre constantes na cidade de Brasília e a necessidade social da região circunvizinha, na época carentes de programas de formação superior, fato que teria levado a população estudantil a procurar grandes centros, distantes de sua residência e que, além dos transtornos que acarretam, ainda implicam em gastos extras, muitas vezes incompatíveis com o poder aquisitivo da comunidade. A partir da formalização do credenciamento do CESUBRA, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Brasília/DF, com a oferta presencial de programas de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Posteriormente, atendidos os requisitos legais, foi credenciado o Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN, pela Portaria MEC nº 1.326, de 20 de abril de 2005, publicada no D.O.U. de 22 de abril de 2005, com retificação no D.O.U de 27 de maio de 2005, por transformação do Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília – CESUBRA, já credenciado e regularmente implantado em Brasília, Distrito Federal, mantido pela Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES, com oferta de programas de graduação e de pós-graduação *lato sensu*. A partir de 08 de janeiro de 2007, a mantenedora Sociedade Objetivo de Ensino Superior – SOES foi transformada em associação, sem fins lucrativos, e passou a ser denominada **Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBEES**, que foi a mantenedora do UNIPLAN até dezembro de 2017. A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da ASSOBEES de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada, com fins lucrativos, sob a denominação de **ASSOBES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA**, cuja ata encontra-se registrada no 2º Tabelionato de Protesto e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia/GO, livro “A”, sob nº 1.243.007, de 05 de fevereiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06. Em 18 de outubro de 2018, após registro na JUCEG, sob NIRE nº 5220363886-0, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSOBES ENSINO SUPERIOR LTDA**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06. Dessa forma, a **ASSOBES ENSINO SUPERIOR LTDA**, pessoa jurídica de direitos privados, com fins lucrativos, é a atual mantenedora do **Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN**, credenciado para oferta de ensino superior na modalidade presencial e na modalidade a distância.

#### 1.2. DA MANTIDA

A partir da formalização do credenciamento do **Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília - CESUBRA**, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Brasília, Distrito Federal, com a oferta de diversos cursos de graduação e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Posteriormente, cumpridas as exigências legais, o Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília - CESUBRA foi recredenciado pela **Portaria MEC nº 1.326, de 20/04/2005**, publicada no D.O.U. de 22/04/2005, Seção 1, Página 18, Retificada no D.O.U. de 27/05/2005, como **Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN**, cuja sede atual localiza-se na Avenida Pau Brasil, Lote 02, Águas Claras, Distrito Federal. O credenciamento do UNIPLAN para oferta de educação superior na modalidade a distância deu-se com a publicação da **Portaria MEC nº. 667, de 5 de agosto de 2014**, publicada no D.O.U. de 06 de agosto de 2014. De acordo com a legislação vigente, o **Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN**

– está reconhecido pela Portaria MEC nº 484, de 27 de fevereiro de 2019, publicada no D.O.U. de 28 de fevereiro de 2019, Seção 1, Página 134.

RESUMO DOS DADOS INSTITUCIONAIS	
Nº de docentes	309
Nº de discentes - presencial	4418
Nº de discentes - EAD	7731
Nº de cursos oferecidos – graduação presencial	44
Nº de cursos oferecidos – graduação EAD	13
Nº de cursos oferecidos – pós-graduação	25

Quadro 1: resumo dos dados institucionais - 2018

## 2. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

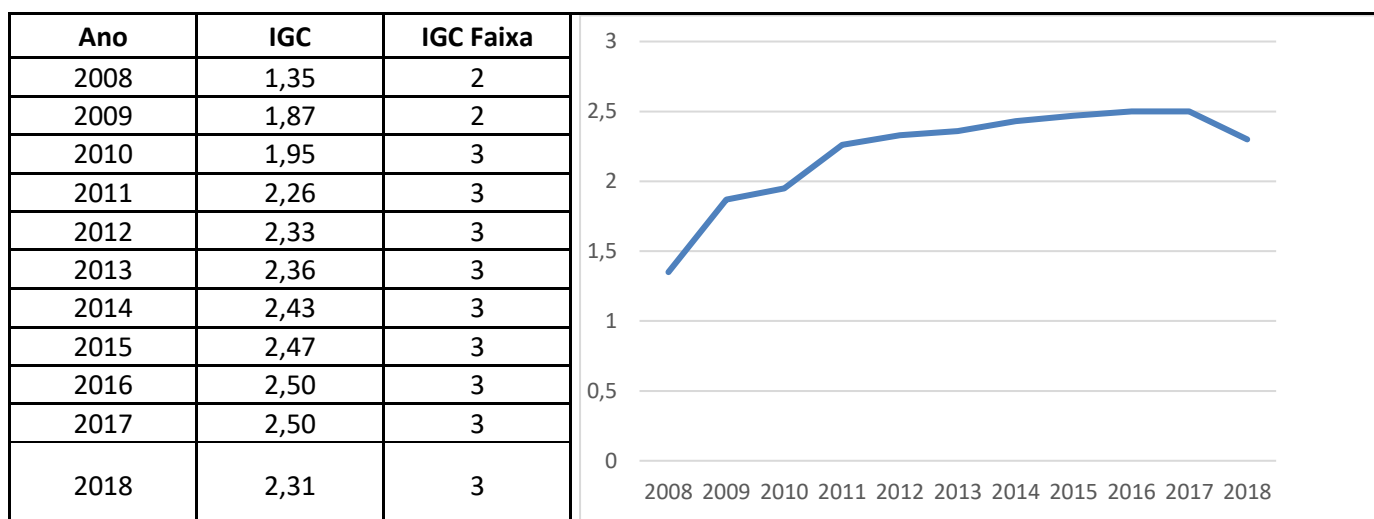
Conceitos dos  **cursos de graduação**  em oferta, em consonância com o PDI e que estavam, atualmente, em funcionamento (conceitos obtidos pela IES nos últimos três anos).

CURSOS PRESENCIAIS	Período	Duração (anos)	CC	CPC
Administração	M/N	4	3	3
Arquitetura e Urbanismo	M/N	5	3	2
Ciências Contábeis	M/N	4	3	-
Direito	M/N	5	3	3
Educação Física (Licenciatura)	M/N	3	4	3
Educação Física (Bacharelado)	M/N	4	3	4
Enfermagem	M/N	4	3	3
Engenharia Civil	M/N	5	3	2
Farmácia	M/N	4	3	-
Fisioterapia	M/N	4	3	3
Fonoaudiologia	M/N	4	5	3
Letras Licenciatura Português Inglês	M/N	3	-	-
Nutrição	M/N	4	3	3
Pedagogia (Licenciatura)	M/N	3	3	3
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Antigo CST em Sistemas de Informação)	N	2	3	2
CST em Design de Interiores	M/N	2	4	4
CST em Processos Gerenciais	M/N	2	4	-
CST em Redes de Computadores	N	2	3	3
CST em Recursos Humanos	M/N	2	3	3
Pedagogia (Licenciatura)*	M/T/N	3	3	3
CURSOS EAD	Período	Duração (anos)	CC	CPC
Administração	M/T/N	4	5	-
Ciências Contábeis	M/T/N	4	-	-
Educação Física	M/T/N	4	-	-
Enfermagem	M/T/N	4	-	-
Engenharia Civil	M/T/N	5	-	-
Pedagogia (Licenciatura)	M/T/N	3	5	-
Serviço Social	M/T/N	3	5	-
CST em Recursos Humanos	M/T/N	2	4	-
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	M/T/N	2	-	-
CST em Logística	M/T/N	2	-	-
CST em Processos Gerenciais	M/T/N	2	-	-
CST em Segurança no Trabalho	M/T/N	2	-	-
CST em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro	M/T/N	2	-	-

Quadro 2: conceitos Enade

\*Unidade Taguatinga Norte

## 2.1 - EVOLUÇÃO DO IGC



Quadro 3 – evolução do IGC - Fonte: INEP/e-MEC, 2018

Pelo Quadro 2, observa-se um crescimento contínuo do IGC, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que preconiza buscar permanentemente a qualidade nos programas que oferece à região. Observa-se neste aspecto, portanto, perfeita adequação do PDI com a realidade institucional. A pequena queda de 7,6% ao final do período em tela reputa-se sazonal.

## 3. PROJETO E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Em atendimento à legislação, o UNIPLAN constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de condução dos processos de autoavaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A autoavaliação institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários no UNIPLAN. Ela é um instrumento estruturante das possíveis abordagens dos problemas vivenciados no ambiente institucional. Por outro lado, ela tem conseguido sedimentar uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria. A elaboração do Projeto de Autoavaliação compreendeu a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, levou em conta as características do UNIPLAN. Durante toda a etapa de preparação da autoavaliação, o UNIPLAN empenhou-se na sensibilização, que buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e outros meios de interlocução. Nesta etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades: (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização; (b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões; (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna do UNIPLAN, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; (d) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros; (e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; (f) definição de formato do relatório de autoavaliação; (g) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações; (h) elaboração de relatórios; e (i) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e divulgação das experiências autoavaliativas.

Conforme já destacado anteriormente, os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controle da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no artigo 3º da Lei 10.861/04. Esses instrumentos contemplam abordagens quantitativas e qualitativas. Inicialmente, foi realizada a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta foi direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes foram cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros grosseiros, passíveis de influir sensivelmente nos resultados. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta. O tratamento dos dados e informações

consistiu no processamento dos dados obtidos e na sua disposição mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica.

#### 4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da pesquisa institucional, realizada ao longo dos últimos anos, encontram-se no UNIPLAN. Por meio de sondagem, de coleta de dados e de recenseamento de opiniões, foi possível conhecer a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre o UNIPLAN e desta com a comunidade, para rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio ou longo prazo.

Os resultados renderam frutos significativos para o UNIPLAN: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e do UNIPLAN como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas. Nesse mesmo período, a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes do UNIPLAN e inseriu no sistema e-MEC, no prazo determinado na Portaria Normativa MEC 40/2007, republicada em 2010, os Relatórios de Autoavaliação, contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados.

##### 4.1. SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO – ANO BASE 2018

Apresentamos a seguir uma síntese dos principais resultados extraídos das pesquisas de avaliação institucional junto aos discentes (quadro 4), a comunidade (gráfico 1) e os egressos (quadro 5). Os resultados descritos nos quadros 4 e 5 estão dispostos em termos percentuais indicando o percentual de favorabilidade, ou seja, o percentual de respondentes que manifestaram concordância (total ou parcial) com o aspecto investigado. O gráfico 1 demonstra a avaliação da comunidade – numa escala de 0 a 5 pontos – em que 1 indica que o aspecto investigado recebeu uma avaliação considerada RUIM e 5 uma avaliação Excelente.

PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO DISCENTE	PERCENTUAL DE FAVORABILIDADE %
Observo que há na instituição uma preocupação com a implantação de processos de autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação, como por exemplo: pesquisas de avaliação, questionários de autoavaliação, etc.	87
Percebo que a atuação da CPA – Comissão Própria de Avaliação - tem produzido melhorias significativas para o UNIPLAN, e que a realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição.	84
Os resultados das pesquisas de avaliação têm sido divulgados e comunicados à comunidade acadêmica nos meios de comunicação existentes, como por exemplo site, mural, reuniões, cartazes, etc	77
Acredito que os resultados obtidos no processo de avaliação interna estão servindo de subsídio para construção e adequação do plano de ação administrativo e pedagógico do UNIPLAN.	83
Observo que as ações de melhorias propostas pela CPA surtiram impactos positivos no curso e na Instituição.	78
A Missão, objetivos, metas e valores do UNIPLAN são amplamente divulgados e percebidos pela comunidade acadêmica.	71
Os projetos implementados na política de ensino do UNIPLAN, como por exemplo Empresa Júnior, Gestores de Projetos, Semanas acadêmicas, Iniciação Científica, Saúde no Parque, Visitas Técnicas, Ações sociais desenvolvidas nos polos EAD, etc, contribuem para a melhoria da formação e capacitação profissional.	86
Acredito que a preparação profissional e acadêmica oferecida pelo corpo docente do UNIPLAN prepara para o trabalho em equipe, empreendedorismo e para uma atuação ética no mercado de trabalho.	84
Percebo que os projetos de extensão desenvolvidos no UNIPLAN contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.	83
Entendo que as atividades de investigação, pesquisa e iniciação científicas desenvolvidas nos projetos de pesquisas, TCCs, nas clínicas e espaços de atendimento à comunidade contribuem para a melhoria das condições de vida da população local.	87
A Ouvidoria representa um canal de comunicação adequado e eficiente onde posso apresentar reclamações, críticas, elogios ou sugestões.	68
As atividades acadêmicas e administrativas do UNIPLAN oferecem oportunidade de acompanhamento dos componentes curriculares e contam com mecanismos de atualização, nivelamento, monitorias, e apoio pedagógico eficientes.	75
Os diferentes setores e departamentos da instituição auxiliam na realização de atividades em eventos que disseminam as ações de ensino, pesquisa e extensão, ao público docente e discente.	81
A instituição, por meio dos seus canais de comunicação, tem divulgado aos discentes e docentes os procedimentos para a realização e participação de projetos de iniciação científica.	73

As ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento de programas de extensão comunitária, como por exemplo os atendimentos nas clínicas de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Fonoaudiologia, Estética e Cosmética, bem como as ações sociais desenvolvidas nos polos EAD, contribuem para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.	87
O UNIPLAN oferece um corpo docente e equipe de tutores qualificados e dedicados à formação de profissionais competentes, com perfil profissional alinhado com as necessidades do mercado de trabalho.	95
Os regulamentos e manuais de orientações acadêmicas estão disponíveis no site da Instituição e orientam quanto as normas e procedimentos que devem ser observados durante minha trajetória acadêmica.	85
A Biblioteca do Uniplan - acervo virtual ou físico, instalações, mobiliários, fontes de consultas - atende às minhas necessidades de estudo e desenvolvimento pedagógico e profissional.	76
O corpo técnico-administrativo do UNIPLAN oferece apoio técnico e pedagógico adequado e eficiente.	62
O acesso às informações e setores administrativos, como Secretaria, Coordenação, Direção do UNIPLAN é fácil, sem burocracias excessivas e garante uma comunicação mais eficiente com a comunidade acadêmica.	79
Os Ambientes de aprendizagem (físicos ou virtuais), como Salas de aulas, Auditório, Laboratórios, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizados pela instituição atende as necessidades para um aprendizado eficiente e eficaz.	81
A Unidade Sede do UNIPLAN e/ ou o polo EAD oferecem ambientes para desenvolver atividades pedagógicas, sociais, culturais e formativas do seu curso.	87
A Unidade Sede do UNIPLAN e/ ou o polo EAD apresentam estrutura de acessibilidade para o atendimento a alunos com deficiência.	85
Os espaços de atendimento aos alunos são adequados e acessíveis a pessoas com deficiência.	84
Os espaços de Convivência e alimentação são adequados e acessíveis a pessoas com deficiência.	85

Quadro 4 – percentual de favorabilidade aos indicadores avaliados na pesquisa institucional com discentes – 2018 (n=3855)

Em síntese, os resultados demonstram índices satisfatórios de favorabilidade, ou seja, TODOS os aspectos analisados na pesquisa de avaliação institucional junto aos discentes apresentaram concordância com padrões de qualidade desejável. As melhores avaliações estão concentradas nos aspectos de estrutura, ambientes de aprendizagem e biblioteca. Dentre os aspectos com menores índices de aprovação foram evidenciados aqueles que tratam do acesso a informações e setores administrativos e à ouvidoria, além da divulgação e percepção da missão, objetivos, metas e valores pela comunidade acadêmica.

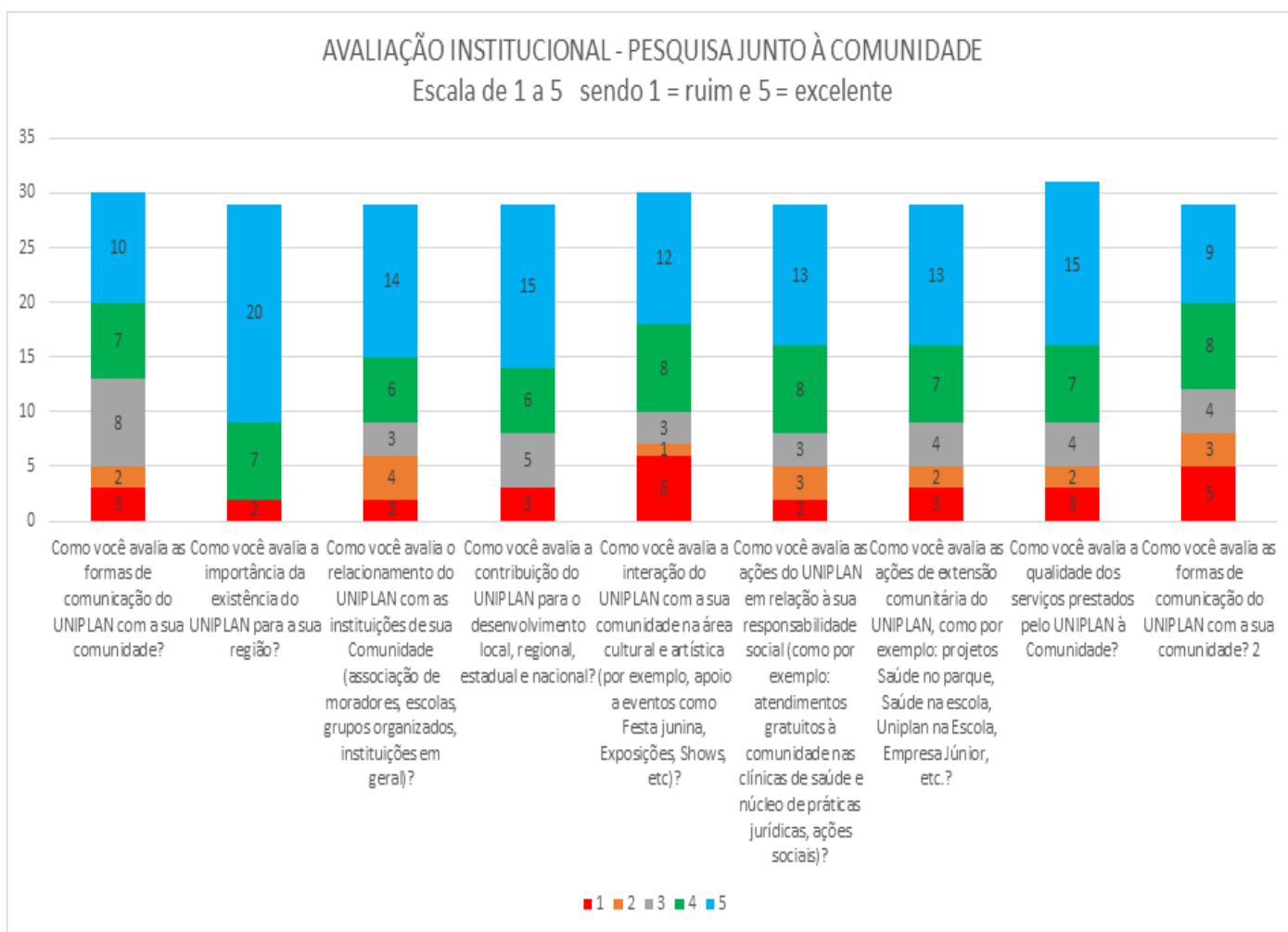


Gráfico 1 – pesquisa de avaliação (escala de 1 a 5) institucional junto à comunidade – 2018 (n= 672)

Note-se que dentre os itens avaliados, destacam-se positivamente a importância do UNIPLAN para a região, a contribuição do Centro Universitário e a qualidade dos serviços prestados à comunidade. Entre os aspectos que mais precisam ser melhorados estão a comunicação e interação com a comunidade.

<b>PESQUISA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – EGRESSOS</b>	<b>PERCENTUAL DE FAVORABILIDADE</b> %
Os procedimentos de implantação e qualidade dos mecanismos de autoavaliação institucional da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foram devidamente apresentados à comunidade universitária.	91%
Os questionários da autoavaliação institucional da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) foram devidamente aplicados, em momento propício.	93%
A realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição.	98%
Os resultados obtidos no processo de avaliação interna servem de subsídio para rever o plano de ação administrativo e pedagógico da instituição.	97%
A forma como a CPA divulgou os resultados da avaliação realizada anualmente e as propostas corretivas sugeridas são adequadas e claras.	88%
O curso em que você se formou manteve um grau de exigência adequado, contribuindo para a aquisição de cultura geral e de formação teórico-prática.	91%
A formação profissional adquirida na instituição permitiu uma inserção qualificada no mercado de trabalho.	88%
As ações de ensino, pesquisa e extensão, praticadas pela instituição, contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.	89%
O curso em que você se formou preparou para trabalhar em equipe e agir de forma empreendedora e ética.	93%
Os serviços disponibilizados pelo Instituto de Acompanhamento Profissional (IAP), da instituição, alcançaram adequadamente os egressos.	87%
A instituição, por meio de suas políticas, estimulou a participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa científica.	84%
A instituição, por meio de seus canais de comunicação, tem divulgado aos discentes e docentes os procedimentos para a realização e participação de projetos de pesquisa científica.	82%
As políticas, em relação à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição foram devidamente aplicadas.	84%
Os diferentes setores e departamentos da instituição auxiliaram na realização de atividades em eventos que disseminam as ações de ensino, pesquisa e extensão, ao público docente e discente.	85%
O atendimento prestado pela Ouvidoria é adequado e eficiente.	81%
Os recursos humanos disponibilizados para o atendimento aos discentes são suficientes.	87%
O nível de comunicação das equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico foi suficiente para atender de forma eficiente os alunos.	86%
As normas e procedimentos internos da instituição são devidamente divulgados e aplicados para os alunos e professores.	90%
A instituição disponibiliza orientações adequadas para utilização dos serviços administrativos (secretaria, financeiro etc.)	88%
A instituição oferece acervo de livros e obras acadêmicas para consulta dos alunos nas atividades acadêmicas e pedagógicas.	87%
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibilizado pela instituição atende as necessidades para um aprendizado eficiente e eficaz.	96%
Os softwares, biblioteca digital e aplicativos ofertados no AVA, para as atividades pedagógicas e acadêmicas, são adequados para sua formação teórica e prática.	87%
Os canais de interação e comunicação digital, apresentados no AVA, atendem às demandas solicitadas e solução das dificuldades apresentadas pelos discentes.	90%
O polo oferece ambientes para desenvolver atividades pedagógicas, sociais, culturais e formativas do seu curso.	88%
O polo apresenta estrutura de acessibilidade para o atendimento a alunos com necessidades especiais.	85%

Quadro 5 – percentual de favorabilidade aos indicadores avaliados na pesquisa institucional com egressos- 2018

Entre os egressos investigados, também se observou um excelente padrão de favorabilidade. Todos os aspectos avaliados na pesquisa apresentaram alto padrão de concordância positiva. Entre os aspectos melhores avaliados estão aqueles que avaliam o processo de avaliação institucional e o ambiente virtual de aprendizagem AVA. Os aspectos com maior desfavorabilidade apontados são: a) eficiência do canal de ouvidoria e b) a divulgação de ações de iniciação científica.

## 5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O Projeto de Auto avaliação do UNIPLAN disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento

este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade. Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos e subsidiar o processo de tomada de decisões do corpo Diretivo.

A partir da análise aos dados coletados a CPA identificou pontos de fragilidades. A análise comparativa revelou situações que suscitam intervenção por parte da Administração do campus em algumas áreas específicas, notadamente em relação a pontos estratégicos como: de melhoria da estrutura e organização das atividades administrativas, atendimento da Secretaria, Coordenação de cursos com baixo desempenho e melhorias de processos em alguns setores. Segue abaixo o plano de melhorias sugeridos a partir do processo avaliativo.

SUGESTÕES DE MELHORIAS	PRAZO
Melhorar o atendimento nas Coordenação de cursos que apresentaram avaliação abaixo da média – prazo para implementação	Imediato
Melhorar o acesso dos alunos às coordenações de curso	Imediato
Promover reuniões com os alunos e Conselho de curso dos cursos que apresentaram avaliação abaixo da média para definir processo de construção conjunta do planejamento dos cursos	Fevereiro/2019
Acompanhar a elaboração do planejamento e execução das atividades que serão desenvolvidas em 2019 pelos cursos que apresentaram desempenho abaixo da média	Dezembro/ 2019
Promover reuniões de orientação do corpo docente e Coordenação do curso	Durante o ano letivo
Convocar o NDEs dos cursos para apresentar o resultado das pesquisas desenvolvidas pela CPA	Fevereiro/2019
Organizar mural eletrônico com todas as informações relevantes dos cursos sejam disponibilizadas	Imediato
Estabelecer processo seletivo de contratação de novos docentes priorizando a experiência profissional nas áreas da atuação	Fevereiro/2019
Avaliar a necessidade de substituição de gestores com desempenho insatisfatório	Imediato
Avaliar a possibilidade de criação de recepção para atendimento nas Coordenações de curso e definição de uma rotina de atendimento	Imediato
Consolidar a implementação de Processo Administrativo para avaliação de solicitações de revisão de notas	Durante o ano letivo
Melhorar o processo de contratação de professores	Imediato
Organizar os processos de trabalho da Chefia de campus e da Secretaria	Durante o ano letivo
Melhorar a estrutura de atendimento da CPA com a implementação de espaço próprio com equipamentos e sala de reunião	31 de agosto/2019
Melhorar o atendimento na secretaria, estudar a viabilidade de instalação de um balcão de pré-atendimento na secretaria e de um sistema de atendimento virtual	Imediato
Organizar melhor a sistemática de controle de acesso nas portarias	Durante o ano letivo
Melhorar a sistemática de organização dos atendimentos nas clínicas	Durante o ano letivo
Retomar o atendimento do NPJ no campus Águas Claras	Imediato
Ampliar os atendimentos à comunidade nas Clínicas Escola	Durante o ano letivo
Consolidar o processo de acompanhamento sistemático do processo de lançamento de notas	Durante o ano letivo
Promover melhorias no sistema de empréstimos de livros na biblioteca para alunos do EAD	Imediato
Desenvolver mais projetos de Extensão comunitária	Durante o ano letivo
Melhorar a estrutura do setor de estágio	Imediato
Melhorar a comunicação com o corpo discente, inclusive com os representantes de turmas	Durante o ano letivo
Criar um espaço para o desenvolvimento de ações inovadoras	Agosto 2018
Oferecer cursos de complementação da formação acadêmica	Durante o ano letivo
Desenvolver projetos par a participação mais efetiva dos estudantes	Durante o ano letivo
Valorizar as iniciativas inovadoras	Durante o ano letivo
Criar sistemática de acompanhamento do trabalho docente	Durante o ano letivo
Melhorar a estrutura de sinal de WIFI nas áreas de acesso comum	Imediato
Melhorar os processos de comunicação com a comunidade interna e externa	Imediato
Aprimorar o atendimento da Ouvidoria	Imediato
Criar um evento de reconhecimento do trabalho docente e valorização dos professores que apresentaram melhores índices na avaliação	Durante o ano letivo

## 6. PROCESSOS DE GESTÃO

O relatório de autoavaliação apresenta os processos e resultados avaliativos desenvolvidos no UNIPLAN, as análises realizadas pela CPA da Instituição, bem como alguns resultados e indicativos de qualificação de processos, visando aliar cada vez mais avaliação e planejamento, contribuindo desta forma com os processos de gestão. Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior do UNIPLAN, a quem compete definições ou redefinição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir.

Desta forma, os resultados da avaliação orientam a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), dos Projetos Pedagógicos de Cursos e dos demais documentos institucionais, e as ações internas desencadeadas pelos órgãos deliberativos e executivos do UNIPLAN. O quadro a seguir apresenta um resumo das principais ações propostas e as respectivas ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES
Intensificar as campanhas de sensibilização para divulgação dos resultados das avaliações e estimular a participação na autoavaliação. (Eixo 1)	<p><b>META:</b> Ampliação das campanhas de sensibilização.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Sensibilização, em caráter permanente.</p>
<p>Realizar reuniões para apresentação do projeto pedagógico. (Eixo 2)</p> <p>Estimular maior participação em atividades de investigação científica dos cursos que ainda não se engajaram. (Eixo 2)</p> <p>Realizar reuniões no intuito de fomentar políticas para a defesa ambiental; Padronizar procedimentos e garantir a manutenção das ações e dos programas. (Eixo 2)</p>	<p><b>META:</b> Implantar e consolidar o Projeto de Inovação Pedagógica e Desenvolvimento Científico.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Reforçar a capacitação do corpo docente, nos domínios técnico, pedagógico e científico, através de treinamentos específicos, formação em estudos pós-graduados (mestrado e doutorado), envolvimento em projetos educativos, pedagógicos e de investigação científica.</p> <p><b>META:</b> Promover a continuidade da oferta dos cursos de graduação em funcionamento, modalidades presencial e a distância, e a permanente atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), atendendo às exigências da legislação educacional.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Discutir as diretrizes curriculares nacionais (DCN) de cada curso, o mercado de trabalho e os avanços tecnológicos como forma de atualização e aprimoramento dos PPCs; Promover oficinas envolvendo aos Conselhos de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDEs) dos cursos, contemplando os docentes e discentes do curso, visando à valorização dos PPCs; Promover com as Coordenadorias de Curso e NDEs e com os gestores acadêmicos, reuniões de trabalho visando ao aprimoramento e cumprimento dos PPCs; Rever os PPCs dos Cursos para adequá-los às novas exigências da legislação educacional em vigor, entre outras. Maior divulgação e fortalecimento das atividades de iniciação científica e de extensão, com ênfase na realização daqueles relacionados ao incentivo à memória cultural, manutenção do patrimônio cultural da região, envolvendo alunos e parceria com organizações da região; nas políticas s para a defesa ambiental. Normatização dos programas e divulgação de Editais para cada atividade a ser desenvolvida.</p>
Padronizar a Comunicação Interna para permitir uma melhor circulação das informações, principalmente entre as duas unidades. (Eixo 3)	<p><b>META:</b> Melhorar a interligação das unidades de ensino, através de tecnologia <i>Wireless</i>, tornando assim a comunicação bem mais rápida e segura.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Implantar a padronização e organização das estratégias e meios para a comunicação interna, com o objetivo principal de promover a imagem institucional e difundir as atividades de ensino, investigação científica e extensão.</p>



<p>Mobilizar outros setores em torno do programa de acompanhamento do aluno e dos ex-alunos. (Eixo 3)</p>	<p><b>META:</b> Mobilização de todos os setores em torno do programa de acompanhamento do aluno e dos ex-alunos.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Fortalecimento do Programa de Acompanhamento dos Egressos. Criação de serviços para atendimento ao aluno, incluindo um Núcleo para atendimento aos discentes beneficiados pelo FIES e pelo ProUni (COLAPS). Fortalecimento do apoio pedagógico ao discente é realizado pelos professores do curso que o aluno está matriculado. O corpo docente possui carga horária reservada para atendimento extraclasse de alunos. Fortalecimento das ações do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional.</p>
<p>Maior divulgação do trabalho e das atividades de iniciação científica e de extensão. (Eixo 4)</p> <p>Incentivar os professores a participarem de busca de alternativas para a formação <i>stricto sensu</i>. (Eixo 4)</p> <p>Desenvolver programas, em parceria com outras IES para proporcionar a capacitação local. (Eixo 4)</p> <p>Formação de grupos para desenvolvimento de projetos e pesquisas. (Eixo 4)</p> <p>Buscar estabelecer mais parcerias com outras Instituições, principalmente para facilitar o ingresso docente em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. (Eixo 2)</p>	<p><b>META:</b> Maior divulgação e fortalecimento das atividades de iniciação científica e de extensão; com ênfase no desenvolvimento de incentivo à memória cultural, manutenção do patrimônio cultural da região, através dos alunos em parceria com organizações da região; nas políticas para o desenvolvimento esportivo; e nas políticas para a defesa ambiental.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Normatização dos programas e divulgação de Editais para cada atividade a ser desenvolvida. Incentivo e ampliação da inserção de docentes em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>. Fortalecimento do Plano de Capacitação Docente. Maior incentivo à formação de grupos para desenvolvimento de projetos e pesquisas.</p>
<p>Estimular mais a participação em reuniões, grupos de docentes e técnicos administrativos. (Eixo 4)</p>	<p>Realização de reuniões para estimular grupos de docentes e técnicos administrativos.</p>
<p>Melhorar os espaços físicos para o atendimento aos portadores de necessidades especiais. (Eixo 5)</p>	<p><b>META:</b> Promover a adequação da infraestrutura aos portadores de necessidades especiais.</p> <p><b>AÇÕES:</b> Instalação do piso tátil. Rebaixamento de bancadas para os portadores de necessidades especiais. Identificação em Braille das dependências da IES.</p>
<p>Ampliar a capacidade da Biblioteca (Eixo 5)</p>	<p><b>META:</b> Adequar o espaço para a biblioteca da IES.</p>

## 7. Demonstração de Evolução Institucional

Ao ser credenciado em 2005 o UNIPLAN assumiu o compromisso de “buscar permanentemente a qualidade nos programas que oferece à região”. Para tanto, desenvolveu projeto pedagógico em sintonia com as demandas e potencialidades observadas na capital e em toda a sua área de influência, optando por implantar os cursos que julgou mais relevantes à formação de quadros profissionais cuja chegada ao mercado de trabalho se convertesse em forte impulso ao desenvolvimento socioeconômico regional. A partir de 2017, iniciou as ofertas de cursos na modalidade EAD e adotou uma estratégia de expansão para além das fronteiras do Distrito Federal em direção a outras regiões do País, sobretudo no Norte e Nordeste.

Atualmente, além do polo sede em Brasília/DF, o UNIPLAN desenvolve atividades em mais 51 (cinquenta e uma) cidades: ARCO VERDE – PE, AÇAILÂNDIA – MA, ALTAMIRA – PA, ANANINDEUA – PA, ANÁPOLIS – GO, ARAÇATUBA – SP, ARAGUAÍNA – TO, BACABAL – MA, BALSAS – MA, BARCARENA – PA, BARREIRAS – BA, BAURU – SP, BOTUCATU – SP, BRAGANÇA – PA, BRASÍLIA – DF, BURITICUPU – MA, CACOAL – RO, CARPINA – PE, CATANDUVA – SP, CAUCAIA – CE, CAXIAS – MA, CODO – MA, CRATEÚS – CE, CRUZEIRO DO SUL – AC, GUARATINGUETÁ – SP, GURUPI – TO, IGUATU – SP, ITABAIANA – SE, ITACOATIARA – AM, ITAITUBA – PA, LAGARTO – SE, LINS – SP, MARANGUAPE – CE, MARÍLIA – SP, MARITUBA – PA, PARAUAPEBAS – PA, PATOS – PB, PIRIPIRI – PI, QUIXADA – CE, REDENÇÃO – PA, RONDONOPOLIS – MT, RUSSAS – CE, SALGUEIRO – PE, SANTO ANTONIO DE JESUS – BA, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP, SERRA TALHADA – PE, TAILÂNDIA – PA, TAUÁ – CE, TAUBATÉ – SP, TIANGUA – CE, TUCURUÍ – PA, E VILHENA –

RO. Seus polos estão distribuídos em 16 estados: Acre; Amazonas; Bahia; Ceará; Distrito Federal; Goiás; Maranhão; Mato Grosso; Pará; Paraíba; Pernambuco; Piauí; Rondônia; São Paulo; Sergipe e, Tocantins. Esta oferta de cursos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, contribui na correção das desigualdades regionais existentes no país.

O quadro 3 e os gráficos 2 e 3 abaixo apresentam a evolução no número de alunos matriculados e a evolução do IGC, respectivamente, evidenciando que a aplicação do PDI está em plena evolução e cumprindo com a missão e visão institucionais, a saber:

**MISSÃO:** “investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação”.

**VISÃO:** “Até 2018, consolidar-se no Distrito Federal como instituição privada de Educação Superior de qualidade, inclusiva e articulada com a comunidade”.

EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL - ALUNOS MATRICULADOS						
MODALIDADE	2016		2017		2018	
	Semestre		Semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º
PRESENCIAL	6042	5356	5597	4641	4490	4418
EAD	18321	2304	3269	3733	5134	7731
<b>TOTAL</b>	<b>7874</b>	<b>7660</b>	<b>8866</b>	<b>8374</b>	<b>9624</b>	<b>12149</b>

Quadro 3 – evolução institucional total de alunos matriculados

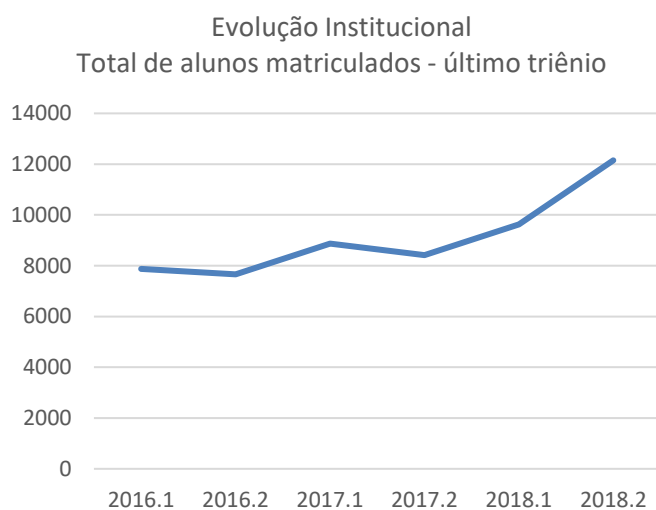


Gráfico 2 – Evolução institucional – total de alunos

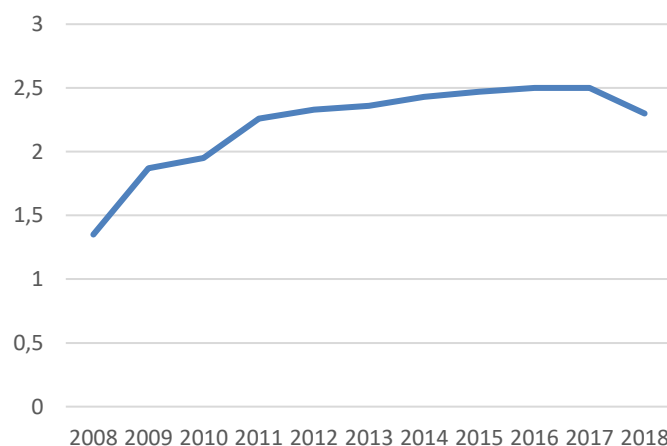


Gráfico 3 – Evolução institucional - IGC

O UNIPLAN evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu Plano Institucional e em suas Atividades Acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da Instituição. Neste sentido, implementa o seu ciclo de planejamento e gestão em consonância com os resultados do processo de avaliação institucional, visando à execução do seu PDI e à sua atualização ou reformulação, quando necessário. A gestão administrativa dessas ações contribui com o desenvolvimento e evolução do Centro Universitário, atendendo às necessidades da IES, apontadas na autoavaliação institucional e nas avaliações externas.